

CRISTIANISMO E CULTURA

PARTE I - TEÓRICA

VERSÃO D

NOME: _____

NÚMERO DE ALUNO FCEE: _____ TURMA: _____

Responda **SÓ A 10** perguntas.

No quadro seguinte deverá colocar a letra da frase que completa correctamente o enunciado de cada uma das perguntas escolhidas.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

- Jesus Cristo ...
 - pretende aliviar o homem de todas as fadigas humanas.
 - alterou o problema religioso: em lugar de imaginar Deus, o homem pode encontrá-lo.
 - veio para criar uma instituição e promover uma doutrina.
- A experiência elementar
 - é a reflexão do homem sobre a realidade.
 - é o complexo de exigências e evidências com que o homem é projectado no confronto com tudo o que existe.
 - é o projecto que o homem tem para a sua vida.
- Algumas atitudes irrazoáveis diante da pergunta última são ...
 - afirmar que a pergunta é sem sentido, absurda e sem valor especulativo.
 - afirmar que a pergunta é inextirpável e não se pode eliminar.
 - viver o quotidiano favorecendo o aflorar da pergunta última.
- A ausência de preconceitos ...
 - faz parte do património comum de todos os homens.
 - impede o conhecimento do objecto.
 - implica amar mais a verdade do que a ideia que temos dela.
- O homem autenticamente religioso ...
 - aceita o infinito como significado de si próprio.
 - é a afirmação de si próprio até ao infinito.
 - é o que passa todo o dia na igreja.

6. Diante da pergunta última, as atitudes irrazoáveis fazem com que ...
 - a. o homem consiga encontrar sentido no aparente caos da realidade.
 - b. as perguntas do sentido religioso sejam esquecidas ou negadas.
 - c. se possa incutir nos outros a fé na existência de Deus.
7. O termo «razoabilidade» salienta que ...
 - a. a razão deve identificar-se com o que se pode demonstrar, em sentido estrito.
 - b. a razão deve identificar-se com o que é lógico, ou seja, coerente.
 - c. as razões apresentadas devem ser adequadas à relação com a realidade exterior.
8. A educação para a liberdade ...
 - a. implica ter liberdade para fazer o que me apetece.
 - b. obriga principalmente a respeitar a liberdade do outro.
 - c. implica uma educação para a responsabilidade, para a atenção e para a capacidade de aceitação.
9. O realismo exige que o método para conhecer um objecto ...
 - a. seja pensado e organizado pelo sujeito.
 - b. seja imposto pelo objecto.
 - c. seja determinado pelo grau de erudição do sujeito em função do objecto.
10. A experiência do risco ...
 - a. corresponde a uma dissociação entre a intuição da verdade dada pela razão e a vontade que é afectividade.
 - b. só é perceptível pelos intelectuais e, por isso, depende do grau de erudição de cada um.
 - c. não é humana e, por isso, deve ser eliminada através da segurança da doutrina e da instituição.
11. A experiência
 - a. para além da prova, implica um juízo sobre o que se prova.
 - b. implica ter um juízo predeterminado sobre o que se prova.
 - c. não interfere na investigação existencial sobre si próprio.
12. A hipótese da Revelação é aceitável porque ...
 - a. não solicita a razão para a sua compreensão.
 - b. desvenda o mistério.
 - c. é possível, conveniente e compreensível, permanecendo mistério.
13. A certeza moral é um método de conhecimento que...
 - a. permite alcançar certezas acerca dos comportamentos humanos.
 - b. permite alcançar certezas sobre os raciocínios lógicos, intuitivos e dogmáticos.
 - c. não dá espaço à possibilidade de errar, em termos humanos.
14. A realidade pode ser considerada um sinal, porque ...
 - a. solicita-nos para procurarmos alguma coisa para lá do que imediatamente aparece.
 - b. impede a capacidade humana de se lançar à procura de Deus.
 - c. não é razoável a relação do homem com a realidade.

15. No conhecimento de um objecto...
- a. os sentimentos só atrapalham, torna-se necessário separar a razão dos sentimentos.
 - b. a razão deve ter em conta os sentimentos.
 - c. bastam-nos os sentimentos.
16. No itinerário do sentido religioso, damo-nos conta de que ...
- a. a realidade só existe porque nós existimos e reflectimos sobre ela.
 - b. existe uma ordem dentro da realidade, segundo um desígnio que pode ser favorável.
 - c. a realidade é determinada pela ideologia do poder.
17. A ascese ...
- a. é uma técnica de oração.
 - b. é um processo introspectivo de auto análise.
 - c. é o caminho pessoal cheio de fadiga que o homem faz em direcção à verdade.
18. A tradição ...
- a. é a hipótese de trabalho com que o homem se coloca diante da realidade.
 - b. é algo que o homem recebe e não pode ser alterado .
 - c. é algo que o homem recebe e não pode transmitir às gerações futuras por não se adequar.
19. O sentido religioso
- a. é um facto difundido na actividade humana através da investigação científica.
 - b. só acontece às pessoas que já pertencem a uma religião.
 - c. é caracterizado pelas perguntas sobre o sentido da vida e da morte e tende a investir toda a actividade humana.
20. A Igreja apresenta-se na história como ...
- a. uma recordação piedosa de um pequeno grupo de discípulos de Jesus Cristo.
 - b. a continuidade de Jesus Cristo, a permanência de Deus no mundo.
 - c. uma estrutura de poder que nada tem a ver com as questões do sentido religioso.

CRISTIANISMO E CULTURA

PARTE II - PRÁTICA

Comente **SÓ UM** dos seguintes textos com base nos temas abordados nas aulas.

Na sua resposta deve salientar implicações práticas e dar exemplos concretos relativos ao mesmo.

Texto 1:

«A mera presença da ideia perene de que existe alguma coisa infinitamente mais justa e mais ditosa do que eu, já me enche de ternura e glória imensas, quem quer que eu seja e o que quer que eu tenha feito! Saber a cada instante, e acreditar, que algures existem a paz e a felicidade perfeitas para todos e para tudo é muito mais importante para um homem do que a sua própria felicidade. Toda a lei da existência humana consiste simplesmente em tornar possível a cada homem inclinar-se diante do infinitamente grande. Se o homem viesse a ser privado do infinitamente grande, recusar-se-ia a continuar a viver, e morreria de desespero». (de F. DOSTOIEVSKY, *Os Possessos*)

Texto 2:

«Atenienses, vejo que sois, em tudo, os mais religiosos dos homens. Percorrendo a vossa cidade e examinando os vossos monumentos sagrados, até encontrei um altar com esta inscrição: “Ao Deus desconhecido”. Pois bem! O que venerais sem conhecer, é que eu vos anuncio. O Deus que criou o mundo e tudo quanto nele se encontra, Ele que é o Senhor do Céu e da Terra, não habita em santuários construídos pela mão do homem, nem é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, Ele que a todos dá a vida, a respiração e tudo o mais. Fez a partir de um só homem, todo o género humano, para habitar em toda a face da Terra; e fixou a sequência dos tempos e os limites para a sua habitação, a fim de que os homens procurem a Deus e se esforcem por encontrá-Lo, mesmo tacteando, embora não se encontre longe de cada um de nós. É n’Ele, realmente, que vivemos, nos movemos e existimos, como também o disseram alguns dos vossos poetas: “Pois nós somos também da Sua estirpe”». (do discurso de São Paulo no Areópago de Atenas, *Livro dos Actos dos Apóstolos*)